



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
(Regulamento REACH (CE) n° 1907/2006 - n° 2020/878)

>SECCÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

> 1.1. Identificador do produto

Nome do produto: CHRYSO®GreenDecap 200
Código do produto: H6074PT
UFI : WGW0-60ER-K00U-STHD

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Produto de limpeza

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Denominação social: CHRYSO Portugal.
Endereço: R. Cheinho 120.4435-654.Baguim do Monte.Portugal
Telefone: +351 22 537 9171. Fax: .

1.4. Número de telefone de emergência : 800 250 250.

Sociedade/Organismo: Número de Telefone do Centro de Informação Antivenenos.

> 1.4.1. Outros números de emergência

Para Portugal, CIAV - Centro de Informação Antivenenos, tel. : 808 250 143

>SECCÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Substancia corrosiva para metais, Categoria 1 (Met. Corr. 1, H290).

Corrosão cutânea, Categoria 1 (Skin Corr. 1, H314).

Lesões oculares graves, Categoria 1 (Eye Dam. 1, H318).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única), Categoria 3 (STOT SE 3, H335).

Esta mistura não apresenta risco ambiental. Não há danos ambientais conhecidos ou previsíveis sob condições normais de uso.

> 2.2. Elementos do rótulo

Mistura para aplicação por spray.

> De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:



GHS05



GHS07

Palavra-sinal:

PERIGO

Identificadores do produto:

EC 208-059-6 UREA HYDROCHLORIDE
EC 605-233-7 1-HEPTANOL, 2-PROPYL-, 7EO

Suplementares de rotulagem:

Advertências de perigo:

H290 Pode ser corrosivo para os metais.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Recomendações de prudência - Resposta:

P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche].
P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P310 Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/...
P321 Tratamento específico (ver no presente rótulo).

CHRYSO®GreenDecap 200 - H6074PT

Recomendações de prudência - Armazenamento:

P405 Armazenar em local fechado à chave.

Recomendações de prudência - Eliminação:

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de recolha de resíduos especiais ou perigosos.

> 2.3. Outros perigos

A mistura não contém 'Substâncias extremamente preocupantes' (SVHC) $\geq 0,1\%$ publicadas pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), de acordo com o artigo 57 do REACH: <http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table>

A mistura não responde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou vPvB, de acordo com o anexo XIII do regulamento REACH (CE) n° 1907/2006.

A mistura não contém substâncias $\geq 0,1\%$ com propriedades perturbadoras do sistema endócrino, de acordo com os critérios do Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 da Comissão ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição :

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	%
CAS: 506-89-8 EC: 208-059-6 UREA HYDROCHLORIDE	GHS05 Dgr Met. Corr. 1, H290 Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318		50 \leq x % < 100
CAS: 160875-66-1 EC: 605-233-7 1-HEPTANOL, 2-PROPYL-, 7EO	GHS07, GHS05 Dgr Acute Tox. 4, H302 Eye Dam. 1, H318		0 \leq x % < 2.5

Informação sobre os componentes :

(Texto completo das frases-H: veja a seção 16)

>SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de emergência

> Em caso de exposição por inalação:

Em caso de inalação intensa, remova a pessoa exposta para o ar livre. Manter aquecido e em repouso.

Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação. Sempre informar o médico, para determinar se serão necessários observação e apoio com cuidados hospitalares.

Se a respiração for irregular ou estiver parada, praticar a respiração artificial e chamar um médico.

Em caso de inalação da névoa do spray procure imediatamente atenção médica, mostrando a embalagem ou o rótulo.

Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:

Lavar abundantemente com água doce e limpa durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.

Qualquer que seja o estado inicial, mandar o paciente consultar um oftalmologista, mostrando-lhe a etiqueta.

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

Remova imediatamente vestimentas sujas ou respingadas.

Observe se ficou produto entre a pele e as vestimentas, relógio, sapatos, etc.

Quando a zona contaminada é extensa e/ou se aparecerem lesões cutâneas, é necessário consultar um médico ou transferir o paciente para um hospital.

Em caso de ingestão:

Não lhe dar nada a absorver pela boca.

Procure imediatamente atenção médica, mostrando o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Não inflamável.

5.1. Meios de extinção

Sem dados disponíveis.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substâncias:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

Para pessoas não bombeiros

Evitar respirar os vapores.

Evitar qualquer contacto com a pele e os olhos.

Se as quantidades espalhadas forem importantes, evacuar o pessoal, fazendo intervir unicamente os operadores treinados e equipados com equipamentos de protecção.

Para bombeiros

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de protecção individual adequado (ver secção 8).

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher o materiais da fuga com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração contaminação de esgotos ou cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Neutralizar com um produto descontaminante básico, por exemplo, solução aquosa de carbonato de sódio ou outro.

Em caso de sujidade do solo, e após recuperação do produto por absorção com um material absorvente inerte e não combustível, lavar com muita água a superfície que ficou suja.

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Em instalações onde esta mistura é manuseada regularmente, deve haver chuveiros de emergência e local para lavagem dos olhos.

Prevenção dos incêndios:

Manipular em zonas bem ventiladas.

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a protecção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

Evitar a inalação dos vapores. Efectuar em aparelho fechado qualquer operação industrial que se preste a isso.

Prever uma aspiração dos vapores na fonte de emissão assim como uma ventilação geral dos locais.

Prever também aparelhos respiratórios de protecção para certos trabalhos de curta duração, de carácter excepcional ou para intervenções de urgência.

Em todos os casos, captar as emissões na fonte.

CHRYSO®GreenDecap 200 - H6074PT

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

Armazenamento

Conservar o recipiente bem fechado, num lugar seco e bem ventilado.

Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Sem dados disponíveis.

>SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Sem dados disponíveis.

8.2. Controlo da exposição

Medidas de proteção pessoal, tais como equipamento de proteção pessoal

Pictograma(s) a indicar a obrigação de utilização de equipamento de protecção individual (EPI):



Use equipamento de proteção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de proteção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca coma, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

> - Proteção para os olhos / face

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar protecções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança com protecção lateral de acordo com a norma EN166

Em caso de grande perigo, proteja a face com uma máscara protetora de face.

Ao fazer aspersão, use uma máscara protetora de face de acordo com a norma EN166.

Óculos de correção de visão não são considerados como protecção.

Pessoas que usam lentes de contacto devem usar óculos comuns em trabalhos onde possam ser expostos a vapores irritantes.

Em instalações onde o produto é manuseado regularmente, tem que haver locais adequados para lavagem dos olhos.

> - Proteção das mãos

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma EN ISO 374-1.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos protecções físicas (cortes, perfurações, protecção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

Tipo de luvas aconselhado:

Latex natural

- Borracha de nitrilo (borracha de copolímero butadieno-acrilonitrilo (NBR))

- PVC (cloreto de polivinilo)

- Borracha de butilo (copolímero isobutileno-isopreno)

> - Proteção do corpo

Evite contacto com a pele.

Usar roupas de protecção apropriadas.

Tipo de roupa de protecção adequada:

Usar roupas de protecção apropriadas e em particular um fato-macaco e botas. Estas roupas serão mantidas em bom estado e limpas depois do uso.

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Depois de contacto com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

> - Proteção respiratória

Evitar a inalação dos vapores.

Se a ventilação for insuficiente, use aparelho de respiração adequado.

CHRYSO®GreenDecap 200 - H6074PT

Quando trabalhadores forem expostos a concentrações acima dos limites de exposição ocupacional, eles tem que usar um equipamento de proteção respiratória adequado e aprovado.

Categoria:

- FFP2

Filtro(s) anti-gás e anti-vapores (filtros combinados) de acordo com a norma EN14387:

- A1 (Marrom)

>SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico

Estado Físico: Líquido Fluido

> **Cor**

Incolor

> **Odor**

Limite olfactivo : Imprecisa.

Odor Característica

> **Ponto de fusão**

Ponto/intervalo de fusão: Não abrangido

> **Ponto de congelação**

Ponto de congelação / intervalo de congelação : Imprecisa.

> **Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição**

Ponto/intervalo de ebulição: Não abrangido

> **Inflamabilidade**

Inflamabilidade (sólido, gás): Imprecisa.

> **Limite superior e inferior de explosividade**

Perigo de explosão, limite inferior de explosividade (%): Imprecisa.

Perigo de explosão, limite superior de explosividade (%): Imprecisa.

> **Ponto de inflamação**

Intervalo de Ponto de inflamação : Não abrangido

Temperatura de autoignição

Temperatura de auto-inflamação: Não abrangido

Temperatura de decomposição

Ponto / intervalo de decomposição: Não abrangido

> **pH**

PH (solução aquosa): Imprecisa.

pH : 0.50 .

Ácida Forte

> **Viscosidade cinemática**

Viscosidade: Imprecisa.

> **Solubilidade**

Hidrossolubilidade: Solúvel.

Lipossolubilidade: Imprecisa.

> **Coefficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico)**

Coefficiente de repartição: n-octanol/água : Imprecisa.

Pressão de vapor

Pressão de vapor(50°C) : Não abrangido

Densidade e/ou densidade relativa

Densidade: > 1

> **Densidade relativa do vapor**

Densidade de vapor: Imprecisa.

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico

Sem dados disponíveis.

CHRYSO®GreenDecap 200 - H6074PT

9.2.2. Outras características de segurança

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Mistura que pode corroer e mesmo destruir metais por reação química.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Sem dados disponíveis.

10.4. Condições a evitar

Evitar:

- congelamento

10.5. Materiais incompatíveis

metais

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:

- monóxido de carbono (CO)

- dióxido de carbono (CO₂)

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Pode causar dano irreversível à pele: especificamente, necrose visível através da epiderme até a derme, após exposição de até três minutos.

Típicas reações corrosivas são ulcerações, sangramento, escamações sangrentas, e , ao final de 14 dias de observação, descoloração devido ao branqueamento da pele, áreas inteiras de alopecia e cicatrizes.

Pode ocorrer irritação no aparelho respiratório, junto com sintomas tais como tosse, sufocação e dificuldade para respirar.

11.1.1. Substâncias

Não há dados toxicológicos disponíveis para as substâncias.

11.1.2. Mistura

Corrosão/irritação da pele :

A Classificação de corrosividade é baseada num valor extremo de pH.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

12.1.2. Misturas

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Substâncias

1-HEPTANOL, 2-PROPYL-, 7EO (CAS: 160875-66-1)

Biodegradabilidade:

Não se encontra disponível qualquer dado sobre a degradabilidade. A substância é considerada como não se degradando rapidamente.

12.3. Potencial de bioacumulação

Sem dados disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Sem dados disponíveis.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Sem dados disponíveis.

12.7. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

CHRYSO®GreenDecap 200 - H6074PT

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

Resíduos:

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um colector ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

Embalagens contaminadas:

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

>SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transportar o produto de acordo com as disposições do ADR para a estrada, do RID para o transporte ferroviário, do IMDG para o transporte marítimo e do ICAO/IATA para o transporte aéreo (ADR 2021 - IMDG 2020 - ICAO/IATA 2021).

14.1. Número ONU ou número de ID

3265

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

UN3265=LÍQUIDO ORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.S.A.
(urea hydrochloride)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

- Classificação:



8

14.4. Grupo de embalagem

III

14.5. Perigos para o ambiente

-

14.6. Precauções especiais para o utilizador

ADR/RID	Classe	Código	Número	Etiqueta	Identif.	LQ	Dispo.	EQ	Cat.	Túnel
	8	C3	III	8	80	5 L	274	E1	3	E

IMDG	Classe	2ºEtq.	Número	LQ	Ems	Dispo.	EQ	Stowage Handling	Segregation
	8	-	III	5 L	F-A. S-B	223 274	E1	Category A SW2	SGG1 SG36 SG49

IATA	Classe	2ºEtq.	Número	Passageiro	Passageiro	Freighter	Freighter	nota.	EQ
	8	-	III	852	5 L	856	60 L	A3 A803	E1
	8	-	III	Y841	1 L	-	-	A3 A803	E1

Para quantidades limitadas, consulte a parte 2.7 do OACI/IATA e o capítulo 3.4 do ADR e do IMDG.

Para quantidades excluídas, consulte a parte 2.6 do OACI/IATA e o capítulo 3.5 do ADR e do IMDG.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Sem dados disponíveis.

>SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

> - Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 2018/1480 (ATP 13)

CHRYSO®GreenDecap 200 - H6074PT

- Informações relativas à embalagem:

Sem dados disponíveis.

- Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

>SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

Teor das frases mencionadas na secção 3 :

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H302	Nocivo por ingestão.
H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.

> Abreviações:

REACH : Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas

UFI : Identificador único de fórmula.

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

WGK: Wassergefährdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).

GHS05 : corrosão

GHS07 : ponto de exclamação

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico.

vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.

SVHC : Substâncias extremamente preocupantes.

> Modificação em comparação com a versão anterior